

**O POVO DE DEUS**  
**FOLHA SEMANAL DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA**  
**Ano XLVII - Brasília, 01 de abril de 2012 - Nº 19**  
**DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR**  
**Cor Litúrgica: Vermelho**

**INTRODUÇÃO** – *Com.:* Irmãos amados, celebrando hoje o Domingo de Ramos, recordamos a entrada de Jesus em Jerusalém para celebrar a Sua Páscoa. Estamos aqui reunidos em nome de Cristo, Servo fiel e sofredor, que manifestou Seu amor inesgotável para com a humanidade, dando Sua vida por nós. Com esta celebração damos início a Semana Santa. Confiantes e cheios de esperança, iniciemos a nossa celebração.

**RITOS INICIAIS**

**COMEMORAÇÃO DA ENTRADA DE JESUS EM JERUSALÉM – PRIMEIRA FORMA: PROCISSÃO – MR (p. 220)**

**1. CANTO DE PROCISSÃO DA ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM – REFR.: HOSANA AO FILHO DE DAVI! (BIS)/** 1. Bendito o que vem em nome do Senhor!/ Rei de Israel, hosana nas alturas!/ 2. Os filhos dos hebreus com ramos de oliveira,/ foram ao encontro do Senhor clamando.

**2. SAUDAÇÃO DO CELEBRANTE - CEL.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**  
**CEL.:** O Senhor que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo esteja convosco! **TODOS: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO! CEL.:** Meus irmãos e irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje, aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória dessa entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua Cruz, participemos também de sua Ressurreição e de sua Vida.

**3. BÊNÇÃO DOS RAMOS – CEL.:** *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, abençoai + estes ramos, para que seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por Ele à eterna Jerusalém. Por Cristo, nosso Senhor. **TODOS: AMÉM.** *(O celebrante, em silêncio, asperge os ramos com água benta.)*

**4. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO – (Mc 11, 1- 10)**

**CEL.:** O Senhor esteja convosco! **TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS! CEL.:** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos. **TODOS: GLÓRIA A VÓS SENHOR!**

**CEL.:** <sup>1</sup>Naquele tempo, quando se aproximaram de Jerusalém na altura de Betfagé e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, <sup>2</sup>dizendo: “Ide até o povoado que está em frente, e logo que ali entrardes, encontrareis amarrado um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui! <sup>3</sup>Se alguém disser: ‘Por que fazeis isso?’, dizei: ‘O Senhor precisa dele, mas logo o mandará de volta’. <sup>4</sup>Eles foram e encontraram um jumentinho amarrado junto de uma porta, do lado de fora, na rua, e o desamarraram. <sup>5</sup>Alguns dos que estavam ali disseram: “O que estais fazendo, desamarrando esse jumentinho?” <sup>6</sup>Os discípulos responderam como Jesus havia dito, e eles permitiram. <sup>7</sup>Trouxeram então o jumentinho a Jesus, colocaram sobre ele seus mantos, e Jesus montou. <sup>8</sup>Muitos estenderam seus mantos pelo caminho, outros espalharam ramos que haviam apanhado nos campos. <sup>9</sup>Os que iam na frente e os que vinham atrás gritavam: “Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor! <sup>10</sup>Bendito seja o reino que vem, o reino de nosso pai Davi! Hosana no mais alto dos céus!” - Palavra da Salvação. **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**5. PROCISSÃO DE RAMOS – CEL.:** Irmãos e irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

**6. CANTO DA PROCISSÃO – REFR.: HOSANA AO FILHO DE DAVI! (BIS)/ BENDITO O QUE VEM EM NOME DO SENHOR!/ REI DE ISRAEL, HOSANA NAS ALTURAS!/ OS FILHOS DOS HEBREUS COM RAMOS DE OLIVEIRA,/ FORAM AO ENCONTRO DO SENHOR CLAMANDO./** 1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra,/ o mundo inteiro com os seres que o povoam;/ porque Ele a tornou firme sobre os mares,/ e sobre as águas a mantém inabalável./ 2. “Quem subirá até o monte do Senhor,/ quem ficará em sua santa habitação?”/ “Quem tem mãos puras e inocente o coração, quem não dirige sua mente para o crime,/ nem jura falso para o dano de seu próximo./ 3. Sobre este desce a bênção do Senhor,/ e a recompensa de seu Deus e Salvador”/ “É assim a geração dos que o procuram,/ e do Deus de Israel buscam a face”./ 4. “Ó portas, levantai vossos frontões!/ Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, /para que assim o Rei da glória possa entrar!”

*(Após a procissão ou entrada solene, o sacerdote começa a Missa com a oração do dia. MR (p. 230)*

**7. ORAÇÃO DO DIA - CEL.: OREMOS (Pausa):** - Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua Paixão e ressuscitar com Ele em sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **TODOS: AMÉM.**

#### **LITURGIA DA PALAVRA**

*Com.:* Irmãos caríssimos, as leituras que ouviremos hoje, confirmam ser Cristo, o Servo sofredor, que obediente ao Pai se humilhou diante dos homens e por isso o Pai O glorificou, fazendo-O Senhor da vida. Ouçamos com piedade, as leituras.

**8. 1ª LEITURA (Is 50, 4-7)** – Leitura do Livro do Profeta Isaías.

<sup>4</sup>O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; Ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. <sup>5</sup>O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. <sup>6</sup>Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. <sup>7</sup>Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. Palavra do Senhor. – **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

**9. SALMO RESPONSORIAL - (Do Salmo 21/22) REFR.: MEU DEUS, MEU DEUS, POR QUE ME ABANDONASTES? /** 1. Riem de mim todos aqueles que me vêem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / Ao Senhor se confiou, Ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que Ele o ama! / 2. Cães numerosos me rodeiam furiosos / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés. / E eu posso contar todos os meus ossos. / 3. Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro! / 4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores / e glorificai-o, descendentes de Jacó, e respeitai-o, toda raça de Israel!

**10. 2ª LEITURA (Fl 2, 6-11)** – Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Irmãos: <sup>6</sup>Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, <sup>7</sup>mas Ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, <sup>8</sup>humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup>Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. <sup>10</sup>Assim, ao nome de

Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, <sup>11</sup>e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor!”, para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

## **11. ACLAMAÇÃO AO ANÚNCIO DA PAIXÃO**

**REFR.: LOUVOR A VÓS, Ó CRISTO, REI DA ETERNA GLÓRIA.** / Jesus Cristo se tornou obediente / obediente até a morte numa cruz. / Pelo que o Senhor Deus o exaltou, / e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

## **12. ANÚNCIO DA PAIXÃO (Mc 14, 1-15, 47)**

**DIÁC.:** Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos

**DIÁC.:** <sup>1</sup>Faltavam dois dias para Páscoa e para a festa dos ázimos. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei procuravam um meio de prender Jesus à traição, para matá-lo. <sup>2</sup>Eles diziam:

**TODOS:** “Não durante a festa, para que não haja um tumulto no meio do povo”.

**L1:** <sup>3</sup>Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso. Quando estava à mesa, chegou uma mulher com um vaso de alabastro cheio de perfume de nardo puro, muito caro. Ela quebrou o vaso e derramou o perfume na cabeça de Jesus. <sup>4</sup>Alguns que estavam ali ficaram indignados e comentavam:

**TODOS:** “Por que esse desperdício de perfume? <sup>5</sup>Ele poderia ser vendido por mais de trezentas moedas de prata, que seriam dadas aos pobres”.

**DIÁC.:** E criticavam fortemente a mulher. <sup>6</sup>Mas Jesus lhes disse:

**CEL.:** “Deixai-a em paz! Porque aborrecê-la? Ela praticou uma boa ação para comigo. <sup>7</sup>Pobres sempre tereis convosco, e quando quiserdes podeis fazer-lhes o bem. Quanto a mim, não me tereis para sempre. <sup>8</sup>Ela fez o que podia: derramou o perfume em meu corpo, preparando-o para a sepultura. <sup>9</sup>Em verdade vos digo: em qualquer parte que o Evangelho for pregado, em todo o mundo, será contado o que ela fez, como lembrança do seu gesto”.

**L2:** <sup>10</sup>Judas Iscariotes, um dos doze, foi ter com os sumos sacerdotes para entregar-lhes Jesus. <sup>11</sup>Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar-lhe dinheiro. Então, Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus.

**DIÁC.:** <sup>12</sup>No primeiro dia dos ázimos, quando se imolava o cordeiro pascal, os discípulos disseram a Jesus:

**TODOS:** “Onde queres que façamos os preparativos para comeres a Páscoa?”

**DIÁC.:** <sup>13</sup>Jesus enviou então dois dos seus discípulos e lhes disse:

**CEL.:** “Ide à cidade. Um homem carregando um jarro de água virá ao vosso encontro. Segui-o <sup>14</sup>e dizei ao dono da casa em que ele entrar: ‘O Mestre manda dizer: onde está a sala em que vou comer a Páscoa com meus discípulos?’ <sup>15</sup>Então ele vos mostrará, no andar de cima, uma grande sala, arrumada com almofadas. Ali fareis os preparativos para nós!”

**L1:** <sup>16</sup>Os discípulos saíram e foram à cidade. Encontraram tudo como Jesus havia dito, e prepararam a Páscoa. <sup>17</sup>Ao cair da tarde, Jesus foi com os doze.

**DIÁC.:** <sup>18</sup>Enquanto estavam à mesa comendo, Jesus disse:

**CEL.:** “Em verdade vos digo: Um de vós, que come comigo, vai me trair”.

**DIÁC.:** <sup>19</sup>Os discípulos começaram a ficar tristes e perguntaram a Jesus, um após outro:

**TODOS:** “Acaso serei eu?”

**DIÁC.:** <sup>20</sup>Jesus lhes disse:

**CEL.:** “É um dos doze, que se serve comigo do mesmo prato. <sup>21</sup>O Filho do Homem segue seu caminho, conforme está escrito sobre Ele. Ai, porém, daquele que trair o Filho do Homem! Melhor seria que nunca tivesse nascido!”

**DIÁC.:** <sup>22</sup>Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, e, tendo pronunciado a bênção, partiu-o e entregou-lhes dizendo:

**CEL.:** “Tomai, isto é o meu corpo”.

**DIÁC.:** <sup>23</sup>Em seguida, tomou o cálice, deu graças, entregou-lhes e todos beberam dele. <sup>24</sup>Jesus lhes disse:

**CEL.:** “Isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos. <sup>25</sup>Em verdade vos digo: não bebereis mais do fruto da videira, até o dia em que beberei o vinho novo no Reino de Deus”.

**DIÁC.:** <sup>26</sup>Depois de terem cantado o hino, foram para o Monte das Oliveiras. <sup>27</sup>Então Jesus disse aos discípulos:

**CEL.:** “Todos vós ficareis desorientados, pois está escrito: ‘Ferirei o Pastor e as ovelhas se dispersarão’.

<sup>28</sup>Mas, depois de ressuscitar, eu vos procederei na Galiléia”.

**DIÁC.:** <sup>29</sup>Pedro, porém, lhe disse:

**TODOS:** “Mesmo que todos fiquem desorientados, eu não ficarei”.

**DIÁC.:** <sup>30</sup>Respondeu-lhe Jesus:

**CEL.:** “Em verdade te digo: ainda hoje, esta noite, antes que o galo cante duas vezes, três vezes tu me negarás”.

**DIÁC.:** <sup>31</sup>Mas Pedro repetiu com veemência:

**TODOS:** “Ainda que tenha de morrer contigo, eu não te negarei”.

**DIÁC.:** E todos diziam o mesmo. <sup>32</sup>Chegados a um lugar chamado Getsêmani, disse Jesus aos discípulos:

**CEL.:** “Sentai-vos aqui, enquanto Eu vou rezar!”

**DIÁC.:** <sup>33</sup>Levou consigo Pedro, Tiago e João, e começou a sentir pavor e angústia. <sup>34</sup>Então Jesus lhes disse:

**CEL.:** “Minha alma está triste até a morte. Ficai aqui e vigiai”.

**DIÁC.:** <sup>35</sup>Jesus foi um pouco mais adiante e, prostrando-se por terra, rezava que, se fosse possível, aquela hora se afastasse d’Ele. <sup>36</sup>Dizia:

**CEL.:** “Abbá! Pai! Tudo te é possível: afasta de Mim este cálice! Contudo, não seja feito o que Eu quero, mas sim o que Tu queres!”

**DIÁC.:** <sup>37</sup>Voltando, encontrou os discípulos dormindo. Então disse a Pedro:

**CEL.:** “Simão, tu estás dormindo? Não pudeste vigiar nem mesmo uma hora? <sup>38</sup>Vigiai e orai, para não cairdes em tentação! Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.

**DIÁC.:** <sup>39</sup>Jesus afastou-se de novo e rezou, repetindo as mesmas palavras. <sup>40</sup>Voltou outra vez e os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados de sono e eles não sabiam o que responder.

<sup>41</sup>Ao voltar pela terceira vez, Jesus lhes disse:

**CEL.:** “Agora podeis dormir e descansar. Basta! Chegou a hora! Eis que o Filho do Homem é entregue nas mãos dos pecadores. <sup>42</sup>Levantai-vos! Vamos! Aquele que vai me trair já está chegando”.

**DIÁC.:** <sup>43</sup>E logo, enquanto Jesus ainda falava, chegou Judas, um dos doze, com uma multidão armada de espadas e paus. Vinham da parte dos sumos sacerdotes, dos mestres da Lei e dos anciãos do povo. <sup>44</sup>O traidor tinha combinado com eles um sinal, dizendo: “É aquele a quem eu beijar. Prendei-O e levai-O com segurança!” <sup>45</sup>Judas logo se aproximou de Jesus, dizendo:

**TODOS:** “Mestre”!

**L2:** E o beijou. <sup>46</sup>Então lançaram as mãos sobre ele e o prenderam. <sup>47</sup>Mas um dos presentes puxou da espada e feriu o empregado do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

**DIÁC.:** <sup>48</sup>Jesus tomou a palavra e disse:

**CEL.:** “Vós saístes com espadas e paus para me prender, como se fosse um assaltante. <sup>49</sup>Todos os dias Eu estava convosco, no Templo, ensinando, e não Me prendestes. Mas, isso acontece para que se cumpra as Escrituras”.

**L1:** <sup>50</sup>Então todos O abandonaram e fugiram. <sup>51</sup>Um jovem, vestido apenas com um lençol, estava seguindo a Jesus. E eles O prenderam. <sup>52</sup>Mas o jovem largou o lençol e fugiu nu.

**L2:** <sup>53</sup>Então levaram Jesus ao Sumo Sacerdote, e todos os sumos sacerdotes, os anciãos e os mestres da Lei se reuniram. <sup>54</sup>Pedro seguiu Jesus de longe, até o interior do pátio do Sumo Sacerdote. Sentado com os guardas, aquecia-se junto ao fogo. <sup>55</sup>Ora, os sumos sacerdotes e todo o Sinédrio procuravam um testemunho contra Jesus, para condená-Lo à morte, mas não encontravam. <sup>56</sup>Muitos testemunhavam falsamente contra Ele, mas seus testemunhos não concordavam.

**DIÁC.:** <sup>57</sup>Alguns se levantaram e testemunharam falsamente contra Ele, dizendo:

**TODOS:** <sup>58</sup>“Nós O ouvimos dizer: ‘Vou destruir este templo feito pelas mãos dos homens, e em três dias construirei um outro, que não será feito por mãos humanas!’”

**DIÁC.:** <sup>59</sup>Mas nem assim o testemunho deles concordava. <sup>60</sup>Então, o Sumo Sacerdote levantou-se no meio deles e interrogou a Jesus:

**TODOS:** “Nada tens a responder ao que estes testemunham contra Ti?”

**DIÁC.:** <sup>61</sup>Jesus continuou calado, e nada respondeu. O Sumo Sacerdote interrogou-O de novo:

**TODOS:** “Tu és o Messias, o Filho de Deus Bendito?”

**DIÁC.:** <sup>62</sup>Jesus respondeu:

**CEL.:** “Eu Sou. E vereis o Filho do Homem sentado à direita do Todo-poderoso, vindo com as nuvens do céu”.

**DIÁC.:** <sup>63</sup>O Sumo Sacerdote rasgou suas vestes e disse:

**TODOS:** “Que necessidade temos ainda de testemunhas? <sup>64</sup>Vós ouvistes a blasfêmia! O que vos parece?”

**DIÁC.:** Então todos O julgaram réu de morte. <sup>65</sup>Alguns começaram a cuspir em Jesus. Cobrindo-Lhe o rosto, O esbofeteavam e diziam:

**TODOS:** “Profetiza!”

**DIÁC.:** Os guardas também davam-Lhe bofetadas. <sup>66</sup>Pedro estava em baixo, no pátio. Chegou uma criada do Sumo Sacerdote, <sup>67</sup>e, quando viu Pedro que se aquecia, olhou bem para ele e disse:

**TODOS:** “Tu também estavas com Jesus, o Nazareno!”

**DIÁC.:** <sup>68</sup>Mas Pedro negou, dizendo:

**TODOS:** “Não sei e nem compreendo o que estás dizendo!”

**DIÁC.:** E foi para fora para a entrada do pátio. E o galo cantou. <sup>69</sup>A criada viu Pedro, e de novo começou a dizer aos que estavam perto:

**TODOS:** “Este é um deles”.

**DIÁC.:** <sup>70</sup>Mas Pedro negou outra vez. Pouco depois, os que estavam junto diziam novamente a Pedro:

**TODOS:** “É claro que tu és um deles, pois és da Galiléia”.

**DIÁC.:** <sup>71</sup>Aí Pedro começou a maldizer e a jurar, dizendo:

**TODOS:** “Nem conheço esse homem de quem estais falando”.

**L1:** <sup>72</sup>E nesse instante um galo cantou pela segunda vez. Lembrou-se Pedro da palavra que Jesus lhe havia dito: “Antes que um galo cante duas vezes, três vezes tu Me negarás”. Caindo em si ele começou a chorar.

**DIÁC.:** <sup>15,1</sup>Logo pela manhã, os sumos sacerdotes, com os anciãos, os mestres da Lei e todo o sinédrio, reuniram-se e tomaram uma decisão. Levaram Jesus amarrado e o entregaram a Pilatos. <sup>2</sup>E Pilatos O interrogou:

**TODOS:** “Tu és o Rei dos judeus?”

**DIÁC.:** Jesus respondeu:

**CEL.:** “Tu o dizes”.

**DIÁC.:** <sup>3</sup>E os sumos sacerdotes faziam muitas acusações contra Jesus. <sup>4</sup>Pilatos O interrogou novamente:

**TODOS:** “Nada tens a responder? Vê de quanta coisa Te acusam!”

**DIÁC.:** <sup>5</sup>Mas Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou admirado. <sup>6</sup>Por ocasião da Páscoa, Pilatos soltava o prisioneiro que eles pedissem. <sup>7</sup>Havia então um preso chamado Barrabás, entre os

bandidos, que, numa revolta, tinha cometido um assassinato. <sup>8</sup>A multidão subiu a Pilatos e começou a pedir que fizesse como era costume. <sup>9</sup>Pilatos perguntou:

**TODOS:** “Vós quereis que eu solte o Rei dos judeus?”

**DIÁC.:** <sup>10</sup>Ele bem sabia que os sumos sacerdotes haviam entregado Jesus por inveja. <sup>11</sup>Porém, os sumos sacerdotes instigaram a multidão para que Pilatos lhes soltasse Barrabás. <sup>12</sup>Pilatos perguntou de novo:

**TODOS:** “Que quereis então que eu faça com o Rei dos judeus?”

**DIÁC.:** <sup>13</sup>Mas eles tornaram a gritar:

**TODOS:** “Crucifica-O!”

**DIÁC.:** <sup>14</sup>Pilatos perguntou:

**TODOS:** “Mas que mal Ele fez?”

**DIÁC.:** Eles, porém, gritaram com mais força:

**TODOS:** “Crucifica-O!”

**DIÁC.:** <sup>15</sup>Pilatos, querendo satisfazer a multidão, soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus, e O entregou para ser crucificado. <sup>16</sup>Então os soldados O levaram para dentro do palácio, isto é, o pretório, e convocaram toda a tropa. <sup>17</sup>Vestiram Jesus com um manto vermelho, teceram uma coroa de espinhos e a puseram em sua cabeça. <sup>18</sup>E começaram a saudá-Lo:

**TODOS:** “Salve, Rei dos judeus!”

**L2:** <sup>19</sup>Batiam-Lhe na cabeça com uma vara. Cuspiam nEle e, dobrando os joelhos, prostravam-se diante d’Ele. <sup>20</sup>Depois de zombarem de Jesus, tiraram-Lhe o manto vermelho, vestiram-No de novo com suas próprias roupas e O levaram para fora, a fim de crucificá-Lo.

**DIÁC.:** <sup>21</sup>Os soldados obrigaram um certo Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo, que voltava do campo, a carregar a cruz. <sup>22</sup>Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer “Calvário”. <sup>23</sup>Deram-Lhe vinho misturado com mirra, mas Ele não o tomou. <sup>24</sup>Então O crucificaram e repartiram as suas roupas, tirando a sorte, para ver que parte caberia a cada um. <sup>25</sup>Eram nove horas da manhã quando O crucificaram. <sup>26</sup>E ali estava uma inscrição com o motivo de sua condenação: “O Rei dos Judeus”. <sup>27</sup>Com Jesus foram crucificados dois ladrões, um à direita e outro à esquerda. <sup>(28)</sup> <sup>29</sup>Os que por ali passavam O insultavam, balançando a cabeça e dizendo:

**TODOS:** “Ah! Tu que destróis o Templo e o reconstróis em três dias, <sup>30</sup>salva-Te a Ti mesmo, descendo da cruz!”

**DIÁC.:** <sup>31</sup>Do mesmo modo, os sumos sacerdotes, com os mestres da Lei, zombavam entre si, dizendo:

**TODOS:** “A outros salvou, a si mesmo não pode salvar! <sup>32</sup>O Messias, o Rei de Israel... que desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos!”

**DIÁC.:** Os que foram crucificados com Ele também O insultavam. <sup>33</sup>Quando chegou o meio-dia, houve escuridão sobre a terra, até às três horas da tarde. <sup>34</sup>Pelas três horas da tarde, Jesus gritou com voz forte:

**CEL.:** “Eloí, Eloí, lámá sabachtháni?”

**DIÁC.:** Que quer dizer: “Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonastes?” <sup>35</sup>Alguns dos que estavam ali perto, ouvindo-O, disseram:

**TODOS:** “Vejam, Ele está chamando Elias!”

**DIÁC.:** <sup>36</sup>Alguém correu e embebeu uma esponja em vinagre, colocando-a na ponta de uma vara e Lhe deu de beber, dizendo:

**TODOS:** “Deixai! Vamos ver se Elias vem tirá-Lo da cruz”.

**DIÁC.:** <sup>37</sup>Então Jesus, deu um forte grito e expirou.

*(Todos se ajoelham por um instante).*

**DIÁC.:** <sup>38</sup>Nesse momento a cortina do santuário rasgou-se de alto a baixo, em duas partes. <sup>39</sup>Quando o oficial do exército que estava bem em frente dele, viu como Jesus havia expirado, disse:

**TODOS:** “Na verdade, este homem era Filho de Deus!”

**DIÁC.:** <sup>40</sup>Estavam ali também algumas mulheres, que olhavam de longe; entre elas Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago Menor e de Joset, e Salomé. <sup>41</sup>Elas haviam acompanhado e servido a Jesus, quando Ele estava na Galileia. Também muitas outras que tinham ido com Jesus a Jerusalém, estavam ali. <sup>42</sup>Era o dia da preparação, isto é, a véspera do sábado, e já caíra a tarde. <sup>43</sup>Então, José de Arimateia, membro respeitável do Conselho, que também esperava o Reino de Deus, cheio de coragem, foi à Pilatos e pediu o corpo de Jesus. <sup>44</sup>Pilatos ficou admirado, quando soube que Jesus estava morto. Chamou o oficial do exército e perguntou se Jesus tinha morrido havia muito tempo. <sup>45</sup>Informado pelo oficial, Pilatos entregou o corpo a José. <sup>46</sup>José comprou um lençol de linho, desceu o corpo da cruz e O envolveu no lençol. Depois colocou-O num túmulo escavado na rocha, e rolou uma pedra à entrada do sepulcro. <sup>47</sup>Maria Madalena e Maria, mãe de Joset, observavam onde Jesus foi colocado. Palavra da Salvação. - **TODOS: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!**

**13. Se for oportuno, haja uma breve homilia.**

**14. PROFISSÃO DE FÉ** - Creio em Deus Pai, todo-poderoso, / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos Santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na Vida Eterna. / Amém.

**15. ORAÇÃO UNIVERSAL - CEL.:** Irmãos caríssimos, o relato da Paixão de Jesus é a prova de um amor sem medida. Podemos suplicar ao Pai, em nome de Seu Filho, pedindo: Senhor, ouvi a prece do Vosso povo!  
**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

1) Pela Santa Igreja de Deus, para que seja cada vez mais testemunha fiel do Cristo, que se entregou por amor à humanidade, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

2) Pelos governantes do nosso país, para que reconheçam sua condição de pecadores diante de Deus, e acolham Seu amor que nos salva, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

3) Pelas famílias do mundo inteiro, para que propaguem com afincos os sinais de vida, dizendo não ao pecado e a todas as formas de desobediência, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

4) Por todos os que sofrem injustiças, para que busquem no exemplo do Servo sofredor, as forças necessárias para superar as dificuldades do dia a dia, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

5) Por todos nós aqui reunidos, para que as celebrações pascais desta Semana Santa sejam plenas de frutos espirituais e façam nossa comunidade crescer ainda mais no exercício da caridade, rezemos ao Senhor.

**TODOS: SENHOR, OUVI A PRECE DO VOSSO POVO!**

**(Preces Espontâneas):**

**CEL.:** Ouvei, ó Pai, o grito da humanidade sofredora e tornai nossos corações capazes de compreender e compartilhar os sofrimentos dos irmãos, em comunhão com Jesus Cristo, Vosso Filho e nosso Senhor.

**TODOS: AMÉM.**

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

**16. CANTO DE OFERTAS – REFR.: O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO.** / 1. Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne. / 2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor. / 3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirarei, / qual pastor vos guiarei, / para a terra, a vossa pátria. / 4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais; / e sereis sempre o meu povo / Eu serei o vosso Deus.

**17. CEL.:** Orai, irmãos e irmãs...

**18. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS - CEL.:** Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos, pelo sacrifício do vosso Filho, o perdão que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor. - **TODOS: AMÉM.**

**19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR (p. 478) - Prefácio da Paixão do Senhor – MR (p. 231)** - Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e Sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por Ele, os anjos cantam Vossa grandeza e os santos proclamam Vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

**TODOS: SANTO, SANTO, SANTO...**

**CEL.:** **CEL.:** Na verdade, ó Pai, Vós sois Santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o Vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, Vosso Filho e Senhor nosso.

**TODOS: SANTIFICAI NOSSA OFERENDA, Ó SENHOR!**

**CEL.:** Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS!** Do mesmo modo, ao fim da ceia, Ele tomou o cálice em Suas mãos, deu graças novamente e o deu a Seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM!** Eis o mistério da fé!

**TODOS: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!**

**CEL.:** Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós Vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e Vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na Vossa presença e Vos servir.

**TODOS: RECEBEI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!**



**CEL.:** E nós Vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

**TODOS: FAZEI DE NÓS UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO!**

**CEL.:** Lembrai-vos, ó Pai, da Vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Bento, com o nosso bispo Sergio, seu bispo auxiliar Leonardo e todos os ministros do Vosso povo.

**TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!**

**CEL.:** Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a Vós, na luz da Vossa face.

**TODOS: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DOS VOSSOS FILHOS!**

**CEL.:** Enfim, nós Vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo Vos serviram, a fim de Vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, Vosso Filho.

**TODOS: CONCEDEI-NOS O CONVÍVIO DOS ELEITOS!**

**CEL.:** Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre!

**TODOS: AMÉM.**

## **20. RITO DA COMUNHÃO**

**21. CANTO DE COMUNHÃO – REFR.: EU VIM PARA QUE TODOS TENHAM VIDA, / QUE TODOS TENHAM VIDA PLENAMENTE. /** 1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele. / 2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males". / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele. / 3. "Entreguei a minha vida pela salvação de todos". / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele. / 4. "Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido". / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda a esperança: / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele. / 5. "Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo" / É presença e alimento nesta santa comunhão: / Onde está o teu irmão, Eu estou, também, com ele. / 6. "Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa" / "Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus" / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

**22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO - CEL.: OREMOS: (Pausa).** Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor. - **TODOS: AMÉM.**

## **RITOS FINAIS**

### **23. BREVES AVISOS**

### **24. BÊNÇÃO FINAL – MR (p. 522)**

**CEL.:** O Senhor esteja convosco. **TODOS: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS. CEL.:** O Pai de misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção. **TODOS: AMÉM. CEL.:** O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida. **TODOS: AMÉM. CEL.:** Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo,

participeis igualmente de sua ressurreição. **TODOS: AMÉM. CEL.:** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo. **TODOS: AMÉM. CEL.:** Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **TODOS: GRAÇAS A DEUS.**

**LEITURAS DA SEMANA**

**Seg.:** Is 42,1-7; Sl 26 (27), 1.2.3.13-14 (R/1a); Jo 12, 1-11

**Ter.:** Is 49, 1-6; Sl 70 (71), 1-2.3-4a. 5-6ab. 15 e 17(R/cf.15); Jo 13, 21-33. 36-38

**Qua.:** Is 50, 4-9a; Sl 68 (69), 8-10.21bcd-22.31 e 33-34 (R/14c e b); Mt 26, 14-25

Segunda Semana do Saltério

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor

*CANTOS PARA ESTA CELEBRAÇÃO: Cânticos do Hinário Litúrgico da CNBB - Liturgia XIV - Anos B e C - Paulus*